

A Função Multiprofissional da Fisioterapia 2

Claudiane Ayres Prochno
(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2019

A Função Multiprofissional da Fisioterapia 2

Claudiane Ayres Prochno
(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
F979	<p>A função multiprofissional da fisioterapia 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Claudiane Ayres Prochno. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (A Função Multiprofissional da Fisioterapia; v. 2)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-734-5 DOI 10.22533/at.ed.345192310</p> <p>1. Fisioterapia – Brasil. 2. Fisioterapia – Profissão. I. Prochno, Claudiane Ayres. II. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 615.820981</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O profissional fisioterapeuta é capaz de realizar consultas, avaliações e reavaliações do paciente coletando dados, solicitando, executando e interpretando exames complementares, visando elaborar o diagnóstico cinético-funcional. Através de sua avaliação, tal profissional está apto a eleger as intervenções e condutas fisioterapêuticas adequadas a cada caso clínico, objetivando tratar as diferentes disfunções de saúde em toda a sua extensão e complexidade, estabelecendo prognóstico, reavaliando condutas e decidindo pela alta fisioterapêutica.

A fim de fundamentar as diversas áreas de atuação da fisioterapia e consolidar a importância de tal profissional nas diversas áreas da saúde e em complementação a edição do volume I do e-book “A Função Multiprofissional da Fisioterapia”, a Editora Atena lança a segunda edição desta obra (A Função Multiprofissional da Fisioterapia II), contemplando 27 novos artigos que demonstram a diversidade de áreas que possibilitam a atuação fisioterapêutica.

Aproveite para se aprofundar ainda mais nessa área de conhecimentos sobre a atuação do profissional fisioterapeuta.

Boa leitura!

Claudiane Ayres Prochno

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
EFEITOS DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS DE CINESIOTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS	
Diana Divensi Arthiese Korb	
DOI 10.22533/at.ed.3451923101	
CAPÍTULO 2	10
ÉTICA E BIOÉTICA SOB A ÓTICA DE DISCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA	
Juscimara Lopes de Sousa Rose Manuela Marta Santos Tatiana Almeida Couto Julianna Costa Assis Nogueira Raiane Santos Lima Sérgio Donha Yarid	
DOI 10.22533/at.ed.3451923102	
CAPÍTULO 3	18
EFICÁCIA DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL NO PÓS-OPERATÓRIO DE ABDOMINOPLASTIA: SOB A PERCEPÇÃO DE PACIENTES NA QUALIDADE DA RECUPERAÇÃO	
Jociana Lourenço de Pontes Elenita Lucas de Andrade Douglas Pereira da Silva Fabiana Veloso Lima Sônia Mara Gusmão Costa	
DOI 10.22533/at.ed.3451923103	
CAPÍTULO 4	35
EXPERIÊNCIAS DO FISIOTERAPEUTA NA EQUIPE DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO BÁSICA, SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE	
Fábio Firmino de Albuquerque Gurgel Maria Eliza Nunes Solano Fernanda Mariany de Almeida Menezes Freire Matheus Madson Lima Avelino Alana Jucielly Lima de Moraes Francisca Jerbiane Silva Costa Ana Karine Alves Maia Gilvan Elias da Fonseca Neto Lúcia de Fátima de Carvalho Sousa Yara Thereza Souza Menezes Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima Thayane Suyane de Lima Gurgel	
DOI 10.22533/at.ed.3451923104	

CAPÍTULO 5	47
EFICÁCIA DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA RECUPERAÇÃO DA FUNÇÃO ERÉTIL PÓS-PROSTATECTOMIA RADICAL - ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO	
Fernanda Jabur Wesley Justino Magnabosco Carla Elaine Laurienzo da Cunha Andrade Eliney Ferreira Faria Mônica de Oliveira Orsi Gameiro João Luiz Amaro Hamilton Akihissa Yamamoto	
DOI 10.22533/at.ed.3451923105	
CAPÍTULO 6	62
FISIOTERAPIA NA BRONQUIOLITE VIRAL AGUDA: REVISÃO DE LITERATURA	
Ramon Souza Tazoniero	
DOI 10.22533/at.ed.3451923106	
CAPÍTULO 7	70
GRAU DE MOBILIDADE DE PACIENTES INTERNADOS EM UCE DE HOSPITAL DA REGIÃO NORTE DO CEARÁ	
Dandara Beatriz Costa Gomes Cristiane Maria Pinto Diniz Nayara Caroline Ribeiro de Oliveira Stefhania Araújo da Silva Tannara Patrícia Silva Costa	
DOI 10.22533/at.ed.3451923107	
CAPÍTULO 8	78
EFEITOS DO USO DO DISPOSITIVO MIOFUNCIONAL NA SEVERIDADE DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR – ESTUDO CLÍNICO	
Jaqueline Antoneli Rech Isis Maria Pontarollo Camila Kich Claudia Bernardes Maganhini Simone Mader Dall’Agnol Franciele Aparecida Amaral	
DOI 10.22533/at.ed.3451923108	
CAPÍTULO 9	89
INSERÇÃO DO FISIOTERAPEUTA EM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE RESIDÊNCIA, ATUANDO NOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Juliana Martins Holstein Antonio Adolfo Mattos de Castro	
DOI 10.22533/at.ed.3451923109	

CAPÍTULO 10 98

INTERAÇÃO ENTRE O FISIOTERAPEUTA E A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA ABORDAGEM DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES

Fábio Firmino de Albuquerque Gurgel
Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima
Gislainy Luciana Gomes Câmara
Thayane Suyane de Lima Gurgel
Sabrina Lisboa Bezerra
Moisés Costa do Couto
Israel Alexandre de Araújo Sena
Aline Helene Silva Fernandes
Keylane de Oliveira Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.34519231010

CAPÍTULO 11 109

INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS EM CRIANÇAS COM ESCOLIOSE NO PERÍODO ESCOLAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Gabriela Milena Amoras da Costa
Ana Gabriela Carvalho Bezerra
Amanda Marinho Borges
Maria de Nazaré Ataíde Consolação
Monique Oliveira Aleixo dos Santos
Yasmim Vieira Sousa
Rafael Antônio Lima da Silva
Larissa de Almeida Barros
Michelle Castro da Silva Holanda

DOI 10.22533/at.ed.34519231011

CAPÍTULO 12 118

LEVANTAMENTO DO INDICADOR EPIDEMIOLÓGICO DE SAÚDE DO TRABALHADOR PARA LER/DORT NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Josiane Fernandes Dimer
Aline dos Santos Tomasini

DOI 10.22533/at.ed.34519231012

CAPÍTULO 13 130

MOBILIZAÇÃO NEURAL EM PACIENTES COM LOMBOCIATALGIA

Richele Jorrara de Oliveira Sales
Danielly e Silva Castelo Branco de Areia Leão
Russmann Deynne Coelho Miranda
Maria Augusta Amorim Franco de Sá

DOI 10.22533/at.ed.34519231013

CAPÍTULO 14 139

O USO DA HIDROTERAPIA NO TRATAMENTO DE INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON - REVISÃO DE LITERATURA

Loriane Francisca Tarnopolski Borges
Camila Kich
Maria Eduarda Tarnopolski Borges

DOI 10.22533/at.ed.34519231014

CAPÍTULO 15 144

O USO DE ANIMAIS EM ENSINO E PESQUISA CIENTÍFICA: PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA

Maria Luísa Valiatti Zanotti
Caio Gomes Reco
Luiza Handere Lorencini
Henrique Soares Pulchera
Danilo Nagib Salomão Paulo
Marcela Souza Lima Paulo

DOI 10.22533/at.ed.34519231015

CAPÍTULO 16 150

OBESIDADE E TECNOLOGIAS ASSISTIVAS: O USO DA VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA

Luana Pereira Paz
Arlete Ana Motter
Natalye Victoria da Costa Arsie
Regina Helena Senff Gomes
Rúbia Bayerl
Vanessa Silva de Quevedo

DOI 10.22533/at.ed.34519231016

CAPÍTULO 17 154

LASERTERAPIA VERSUS TÉCNICA DE COMPRESSÃO ISQUÊMICA: A AVALIAÇÃO COMPARATIVA DOS EFEITOS TERAPÊUTICOS E FUNCIONAIS DA CONTRATURA DO MÚSCULO TRAPÉZIO

Andréa Costa dos Anjos Azevedo
Paulo Henrique Gomes Mesquita
Elza Carolinne Arruda de Brito
Denilson de Queiroz Cerdeira

DOI 10.22533/at.ed.34519231017

CAPÍTULO 18 169

PERFIL DE PACIENTES COM OSTEOARTROSE DO SETOR DE FISIOTERAPIA AQUÁTICA DAS CLÍNICAS INTEGRADAS GUAIRACÁ – ESTUDO TRANSVERSAL

Camila Kich
Marilene Duarte
Claudia Bernardes Maganhini
Franciele Aparecida Amaral

DOI 10.22533/at.ed.34519231018

CAPÍTULO 19 176

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA DE PARKINSON DE UMA UNIDADE DE ASSISTÊNCIA DE FISIOTERAPIA DO ESTADO DO PARÁ. UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Leticia Cardoso Pinto
Leandra Cristina Coelho Barroso
Niele Silva de Moraes
Mariângela Moreno Domingues
Renata Amanajás de Melo

DOI 10.22533/at.ed.34519231019

CAPÍTULO 20 184

POSICIONAMENTO PÉLVICO E A INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES

Gabrielle De Souza Santos
Zâmia Aline Barros Ferreira
Karla Cavalcante Silva de Moraes
Nayara Alves de Sousa
Bráulio Dutra Farias Melo
Félix Meira Tavares
Rosana Porto Cirqueira
Juliana Barros Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.34519231020

CAPÍTULO 21 196

SÍNDROME DE BURNOUT EM DISCENTES COM JORNADA DUPLA

Vinicius De Almeida Lima
Jordana Batista Da Silva Lima
Dhaynna Cristiny Barros Silva
Lays De Souza Albuquerque
Sara Rosa De Sousa Andrade
Marcelo Jota Rodrigues Da Silva

DOI 10.22533/at.ed.34519231021

CAPÍTULO 22 205

PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NA AVALIAÇÃO, PRESCRIÇÃO E HABILITAÇÃO/REABILITAÇÃO DE USUÁRIOS DE PRÓTESES DE MEMBRO SUPERIOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marcelo Mendes de Oliveira
Menilde Araújo Silva Bião

DOI 10.22533/at.ed.34519231022

CAPÍTULO 23 214

TÉCNICAS MANUAIS VISCERAIS EM PACIENTES RESTRITOS AO LEITO POR LONGA PERMANÊNCIA

Bruno da Silva Brito
Rosângela Guimarães de Oliveira
Juliana da Silva Brito
Renata Gomes Barreto
Wendy Chrystyan Medeiros de Sousa
Marcos Aparecido Soares Mendes
Lucia Medeiros Di Lorenzo Carvalho
Gilberto Costa Teodozio
Othilia Maria Henriques Brandão Nóbrega
Katia Jaqueline da Silva Cordeiro
Lindinalva Vitoriano Velez
Haydêe Cassé da Silva

DOI 10.22533/at.ed.34519231023

CAPÍTULO 24 225

TERAPIA DE ESPELHO COMO RECURSO TERAPÊUTICO NA REDUÇÃO DA DOR FANTASMA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Tátilla Gabrielle Rolim Cardoso
Giovanna Patresse da Paz Soares Sousa
Richele Jorrara de Oliveira Sales
Ana Vannise de Melo Gomes

DOI 10.22533/at.ed.34519231024

CAPÍTULO 25	235
USO DO LASER NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS DIABÉTICAS	
<ul style="list-style-type: none"> Ionara Pontes da Silva Bruna Rafaela Viana Macêdo Maria de Fátima de Carvalho Calaça Paloma Lima de Meneses Gabriel Mauriz de Moura Rocha 	
DOI 10.22533/at.ed.34519231025	
CAPÍTULO 26	242
USO DO GUA SHA BRASIL NO TRATAMENTO DOS SINTOMAS DO NEUROMA DE MORTON: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
<ul style="list-style-type: none"> Lorena Vidal Almeida Reis George Alberto da Silva Dias Andréa De Cassia Lima Guimarães Paulo Henrique dos Santos Moraes Paola Paulo de Oliveira Ingrid Ferreira dos Santos Samarina Pompeu Braga Gonçalves 	
DOI 10.22533/at.ed.34519231026	
CAPÍTULO 27	250
EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO MAGNÉTICA TRANSCRANIANA REPETITIVA SOBRE O COMPORTAMENTO ELETROFISIOLÓGICO DOS MÚSCULOS QUADRÍCEPS FEMORAL E TIBIAL ANTERIOR EM INDIVÍDUOS COM LESÃO MEDULAR: ESTUDOS DE CASOS	
<ul style="list-style-type: none"> Débora Araújo do Nascimento Caio Henrique Oliveira Pinto Brandão Patrícia Emanuela Pereira de Gois Ianne Monise Soares Medeiros Valeria Ribeiro Nogueira Barbosa Gilma Serra Galdino 	
DOI 10.22533/at.ed.34519231027	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	259
ÍNDICE REMISSIVO	260

PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NA AVALIAÇÃO, PRESCRIÇÃO E HABILITAÇÃO/REABILITAÇÃO DE USUÁRIOS DE PRÓTESES DE MEMBRO SUPERIOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marcelo Mendes de Oliveira

Faculdade Estácio de Feira de Santana
Feira de Santana - BA

Menilde Araújo Silva Bião

Faculdade Estácio de Feira de Santana
Feira de Santana - BA

RESUMO: Este trabalho apresenta o relato de experiência do projeto PEPO criado em novembro de 2016 objetivando destacar o papel do Fisioterapeuta na avaliação, prescrição e habilitação/reabilitação de pessoas com deficiência, usuárias de próteses (3D) para membro superior. Propõe também compartilhar as ações de Ensino, Pesquisa e Extensão desenvolvidas para a produção de conhecimento nas áreas de Tecnologia Assistiva com enfoque em órteses e próteses. A habilitação/reabilitação foi efetuada mediante protocolo de reabilitação de membro superior em pacientes protetizados com tecnologia 3D desenvolvido pelos autores desse estudo e por outros integrantes do PEPO. As atividades desenvolvidas foram capazes de estimular mudanças no pensamento e no comportamento dos estudantes em relação à pessoa com deficiência, assim como proporcionar conhecimento e aprendizagem gerando impacto no meio científico e social. O Projeto contribuiu para educação e construção de conhecimento de todos os envolvidos.

PALAVRAS-CHAVE: Papel do Fisioterapeuta. Habilitação/Reabilitação. Próteses de membro superior.

THE ROLE OF PHYSICAL THERAPISTS IN EVALUATING, PRESCRIBING AND HABILITATING/REHABILITATING USERS OF UPPER-LIMB PROSTHETICS: A CASE REPORT

ABSTRACT: We present here a case report of the PEPO project, which was implemented in November 2016 aiming to highlight the role of physical therapists in the evaluation, prescription and habilitation/rehabilitation of disabled persons that use upper-limb prosthetics (3D). We also share here the Teaching, Research and Outreach practices that were conducted aiming to increase knowledge in the field of Assistive Technology, focusing on orthoses and prostheses. Habilitation/rehabilitation was performed based on an upper-limb rehabilitation protocol, on users of prostheses produced with 3D technology developed by our research team as well as by other PEPO members. The activities conducted were able to not only stimulate changes in thinking and behavior of students toward disabled persons, but also to provide those students with knowledge and

learning, thereby generating an impact in the scientific community as well as in society as a whole. The project contributed with the education of all those involved in its activities, being fundamental to share knowledge on upper-limb prosthetics.

KEYWORDS: Role of Physical Therapists. Habilitation/Rehabilitation. Upper-limb prosthetics.

1 | INTRODUÇÃO

Segundo o Relatório Mundial sobre Deficiência da Organização Mundial da Saúde a deficiência é complexa e multidimensional podendo ser adquirida de forma temporária ou permanente em algum momento da vida. O relatório destaca que mais de um bilhão de pessoas possuem algum tipo de deficiência no mundo, representando 15% da população, destes, 110 milhões (2,2%) possuem grande dificuldade funcional. No Brasil, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2010), existem 45.606.048 indivíduos com algum tipo de deficiência, correspondendo a 23,9% da população, sendo a região nordeste a mais prevalente com 26,63% de pessoas com deficiência (OMS, 2012; BRASIL, 2012).

A amputação é conceituada como a perda de um membro, seja de forma total ou parcial, condição que altera significativamente a funcionalidade do indivíduo e sua participação social. Geralmente é preservado o máximo possível da estrutura, oferecendo maiores condições para o uso de prótese a fim de preservar ao máximo a função (BRASIL, 2014; PEIXOTO, et al., 2017).

Diante desse contexto é possível afirmar que a funcionalidade está relacionada as condições de saúde do indivíduo com os aspectos ambientais e pessoais, em contrapartida a incapacidade engloba as limitações que o indivíduo possui em realizar atividades devido restrições de participação. Para oferecer uma linguagem global, a Organização Mundial de Saúde adotou um modelo de estrutura padrão para os estados de saúde com o intuito de classificar os níveis de funcionalidade e incapacidade, sendo este modelo denominado de Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) (BRASIL, 2013).

A CIF pode ser utilizada na classificação de indivíduos submetidos a amputação, possibilitando a identificação dos benefícios resultantes da utilização de próteses. Surgindo como alternativa para que a gestão pública, associada aos mecanismos de apoio social verifiquem as ações realizadas por diferentes sujeitos envolvidos no processo de recuperação da autonomia e qualidade de vida da pessoa com deficiência, ao permitir o acompanhamento do estado funcional da pessoa amputada (BRASIL, 2013a).

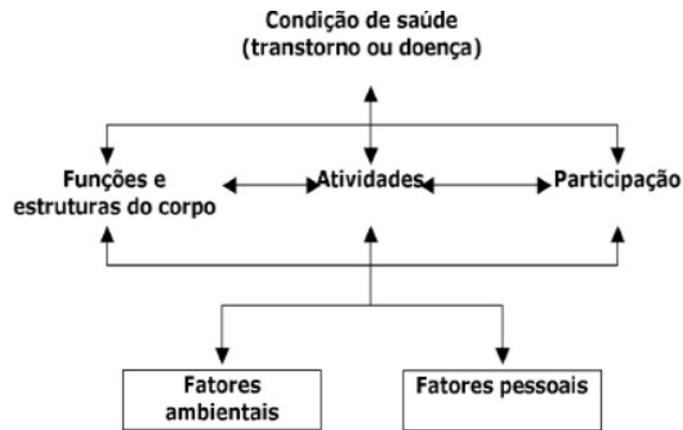


Figura1: Mapa conceitual da CIF

A Tecnologia Assistiva (TA) surge como área do conhecimento, de aspecto interdisciplinar, que compreende serviços, metodologias, estratégias e recursos, desenvolvidos para ampliar as habilidades funcionais, autonomia, independência e qualidade de vida de pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida. De acordo com os objetivos funcionais os recursos de TA são organizados em categorias, dentre estas, encontram-se as próteses e órteses (BERSCH, 2013).

Próteses são dispositivos utilizados para substituir um membro ou segmento corporal amputado ou com má formação. Devido ao alto custo, a aquisição de próteses de membro superior tem se tornado uma barreira para a pessoa com deficiência. As próteses 3D surgem como alternativa ao utilizar material de baixo custo e permitir a confecção de próteses com geometria e customização adequada de acordo com as características anatômicas de cada indivíduo (BRASIL, 2014; AZEVEDO, et al, 2018; ZUNIGA, et al., 2015).

A e-NABLE, comunidade global com capítulo em vários países do mundo e parceira do Projeto PEPO possui o compromisso de disponibilizar gratuitamente próteses 3D para seus beneficiados. Essa comunidade é composta exclusivamente por voluntários, sendo a impressão 3D o principal método de produção. Além de disponibilizar as próteses confeccionadas pela e-NABLE o Projeto PEPO visa a habilitação/reabilitação dos usuários de próteses 3D (HAWTHORN, ASHBROOK, 2017).

A Reabilitação se faz necessária, sendo responsável por promover melhores condições físicas, sensoriais, intelectuais, psicológicas e sociais dessa parcela da população. É definida como um conjunto de ações que ajudam as pessoas com deficiências ou prestes a adquiri-las, a manterem sua funcionalidade e autonomia. Para ser realizada de forma ideal, a reabilitação deve contextualizar o indivíduo, sua família e a comunidade, afim de melhor inserção na sociedade, mesmo que de forma adaptada (BRASIL, 2013).

Vale salientar que a habilitação, assim como a reabilitação, se faz presente no panorama da deficiência, seu conceito se diferencia por se tratar em desenvolver a

máxima funcionalidade do indivíduo, enquanto a reabilitação auxilia as pessoas que tiveram perdas funcionais a readquiri-las (OMS, 2012).

Portanto, o objetivo desse trabalho foi relatar a experiência dos autores no Projeto PEPO na avaliação, prescrição, habilitação/reabilitação de usuários de próteses 3D de membro superior.

2 | RELATO DE EXPERIÊNCIA

O Projeto em Prótese e Órtese – PEPO iniciou suas atividades em novembro de 2016 com o objetivo de desenvolver ações de Ensino, Pesquisa e Extensão para a produção de conhecimento nas áreas de Tecnologia Assistiva (TA) com enfoque em órteses e próteses. Participam do projeto graduandos em Fisioterapia selecionados por edital, prova e entrevista com a professora/Coordenadora responsável pelo projeto.

Considerando a importância do aluno vislumbrar a prática para além da sala de aula foram desenvolvidas pela docente Coordenadora do projeto as seguintes atividades: oficinas de avaliação, prescrição, moldagem, habilitação/reabilitação, seminários, sessões científicas, propiciando a vivência, o contato com a comunidade, a fim de capacitá-los para avaliação, prescrição, habilitação/reabilitação dos beneficiários do projeto.

Os beneficiários foram pessoas com deficiência física/motora que necessitavam do uso de recursos de TA como próteses de membro superior. A confecção das próteses foi realizada mediante avaliação Fisioterapêutica realizada pelos componentes do projeto, sob supervisão docente. A habilitação/reabilitação teve como objetivo proporcionar independência e autonomia para realização das atividades funcionais que envolvem o membro superior.

3 | RESULTADOS

3.1 Atuação do fisioterapeuta na avaliação e prescrição de próteses

O processo de interação entre o fisioterapeuta e o usuário de prótese 3D foi iniciado na avaliação. O processo é assegurado pela resolução CNE/CES 4, de 19 de fevereiro de 2002 que prescreve as Diretrizes Curriculares da Graduação em Fisioterapia:

“Ao Fisioterapeuta cabe uma visão ampla e global, respeitando os princípios éticos/bioéticos e culturais do indivíduo e da coletividade. Capaz de ter como objeto de estudo o movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades, com o objetivo de preservar, desenvolver, restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, desde a elaboração do diagnóstico físico e funcional, eleição e execução dos procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação” (BRASIL, 1995).

Inicialmente foram levantados dados bibliográficos sobre avaliação e reabilitação do amputado, e elaborado um instrumento de avaliação de acordo com as premissas existentes na literatura, perfil do beneficiário, bem como aspectos ambientais e pessoais. Foram avaliados pelo PEPO dez pacientes com idades entre 4 a 64 anos, no período de julho de 2017 a março de 2018.

Para modelagem das próteses 3D foi realizada a captação de imagens de acordo com protocolo disponibilizado pela e-NABLE. As imagens foram capturadas do membro amputado e contralateral afim de extrair informações importantes para confecção do dispositivo, garantindo a simetria da prótese e do membro oposto.

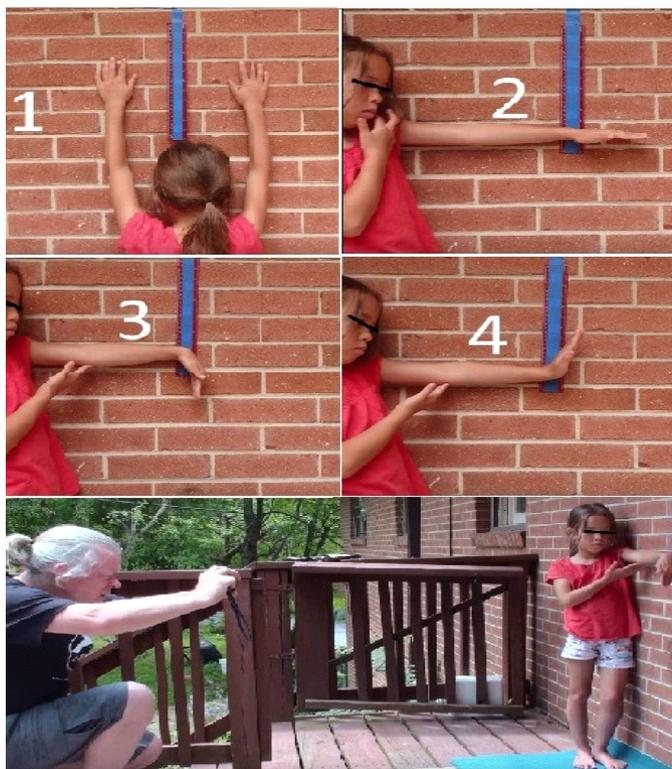


Figura 2: Protocolo de captação de imagens e-NABLE

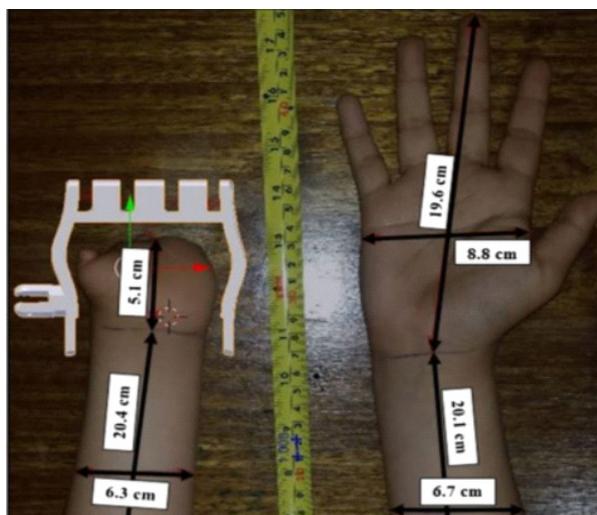


Figura 3: Perimetria para confecção do dispositivo

Após a avaliação foi realizada a prescrição das próteses de acordo com os modelos disponibilizados pela e-NABLE e necessidades funcionais identificadas. A prescrição foi realizada pela Fisioterapeuta, professora e Coordenadora do Projeto, estando de acordo com a Portaria SAS/MS N° 661, de 2 de dezembro de 2010 no qual o Ministério da Saúde reconhece a competência dos profissionais Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais para a prescrição de órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico no Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL, 2010).

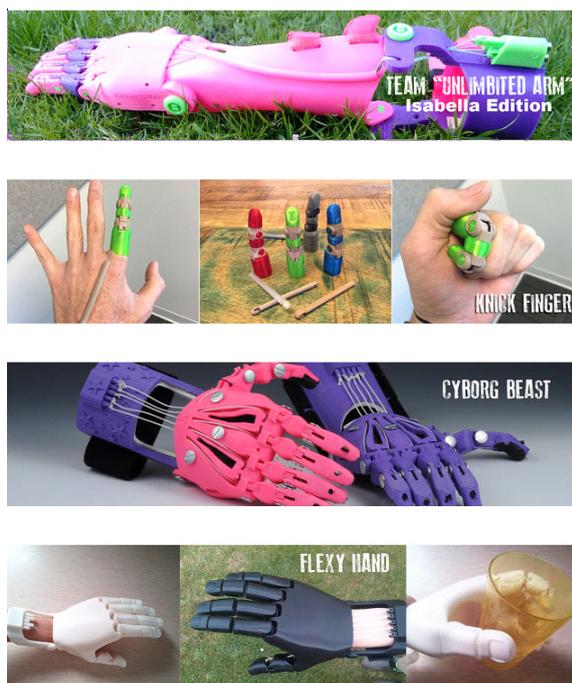


Figura 4: Modelos de Próteses e-NABLE

3.2 Reabilitação

O Processo de reabilitação dos pacientes do Projeto PEPO é regido através do Protocolo de Reabilitação para Membro Superior em Pacientes Protetizados com Tecnologia 3D, elaborado pelos autores deste artigo e demais integrantes do projeto.

Os objetivos gerais foram: proporcionar a melhor independência funcional para realização das Atividades de Vida Diária (AVD's), reduzir a dor e o edema (caso houver), promover reeducação sensorial, fortalecimento e dessensibilização do coto, treinamento proprioceptivo e manuseio com a prótese através do treino de coordenação motora grossa e fina.



Figura 5: Treinamento com a prótese

Para desenvolver e/ou manter a integridade musculoesquelética foi necessário realizar condutas Fisioterapêuticas específicas e direcionadas de acordo com a necessidade funcional de cada sujeito. Uma vez que o usuário se encontrava apto para o uso do dispostivo com independência e autonomia, foi realizada as seguintes orientações: melhor posicionamento, uso correto do dispositivo, rotina de inspeção para identificação de pontos de pressão e/ou desconfortos, cuidados de manutenção, entre outros.

4 | IMPACTO

O impacto gerado para os acadêmicos que participam do projeto é exponencial ao promover o desenvolvimento de habilidades e competências na avaliação, prescrição e habilitação/reabilitação de usuários de próteses 3D para membro superior, uma vez que a Tecnologia Assistiva é uma área nova e pouco explorada no âmbito da saúde pelos Fisioterapeutas.

O projeto proporcionou reflexão sobre o papel da Instituição de Ensino Superior de disponibilizar conhecimento e serviço qualificado através de diálogo permanente com a sociedade. As atividades desenvolvidas foram capazes de estimular mudanças no pensamento e no comportamento dos estudantes em relação à pessoa com deficiência, assim como proporcionar conhecimento e aprendizado.

Foram desenvolvidas pesquisas apresentadas em encontros científicos (Congresso Internacional, Simpósios, Jornadas, Encontros). O Projeto foi objeto de divulgação no G1 através do link: <http://g1.globo.com/bahia/bahia-meio-dia/videos/tv-subae/v/bmd-tv-subae-09122017-bloco-1/6346678/>. Além de entrevista na Rádio Globo, Rádio Sociedade e Rádio Geral, despertando o interesse dos ouvintes pela Tecnologia Assistiva.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações desenvolvidas no Projeto PEPO permitiram a expansão de conhecimento na área da Fisioterapia em Prótese e Órtese, além de proporcionar aos alunos o desenvolvimento de competências e habilidades para avaliação, prescrição e habilitação/reabilitação de usuários de próteses de membro superior.

É importante ressaltar que o projeto PEPO sensibilizou a comunidade acadêmica para o desenvolvimento de ações voltadas para pessoa com deficiência revelando a importância e relevância das ações na melhoria da qualidade de vida. Além de destacar o papel do Fisioterapeuta na habilitação/reabilitação de usuários de próteses 3D, assegurando a importância do profissional na equipe multiprofissional.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, L.G.C, *et al.* Órtese e Próteses Aplicadas à Tecnologia 3D na Saúde: Uma Revisão Sistemática. Tecnologia 3D na Saúde: uma visão sobre Órteses e Próteses, Tecnologias Assistivas e Modelagem 3D [recurso eletrônico] / Organizado por Karilany Dantas Coutinho [et al]. Natal: SEDIS-UFRN, 2018. Pag. 32.

BERSCH, R. Introdução a Tecnologia Assistiva. **Tecnologia e Educação**. Porto Alegre. 2013. Disponível em: <http://www.assistiva.com.br/tassistiva.html>. Acesso em 13 jul. 2019.

BRASIL. **Cartilha do Censo 2010 – Pessoas com Deficiência** / Luiza Maria Borges Oliveira / Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR) / Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SNPD) / Coordenação-Geral do Sistema de Informações sobre a Pessoa com Deficiência; Brasília : SDH-PR/SNPD, 2012.

BRASIL. **Decreto-lei nº 9.131**, de 24 de novembro de 1995. Diretrizes Curriculares Nacionais: edição federal, Brasília. 1995.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **Confecção e manutenção de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção: confecção e manutenção de próteses de membros inferiores, órteses suropodálicas e adequação postural em cadeira de rodas**. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Técnico em órteses e próteses** – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASILa. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Diretrizes de atenção à pessoa amputada**. 1. ed. 1. reimp. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. **Portaria SAS/MS Nº 661**, de 2 de dezembro de 2010. O Sistema Único de Saúde (SUS) reconhece os Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais a prescreverem próteses, órteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico. Disponível em: <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=1486>>. Acesso em: 18 jul. 2019.

HAWTHORN, P.; ASHBROOK, D. Cyborg Pride: Self- Design in e-NABLE. ASSETS '17, Oct. 29–Nov. 1, 2017, **Baltimore**, MD, USA. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1145/3132525.3134780>. Acesso em 20 jun. 2016.

OMS. **Relatório mundial sobre a eficiência/World Health Organizaton, The World Bank**; Tradução Lexicus Serviços Linguísticos, - São Paulo: SEDPCD, 2012.

PEIXOTO *et al.* Prevalência de amputações de membros superiores e inferiores no estado de Alagoas atendidos pelo SUS entre 2008 e 2015. **Fisioter Pesqui.** 2017;24(4):378-384.

ZUNIGA, J. et al. Cyborg beast: a low--cost 3d-printed prosthetic hand for children with upper-limb differences. *Bmc Research Notes*, v, 8, n. 1, p. 10-18, 2015. **Springer Nature**. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1186/s13104-015-0971-9>. Acesso em 13 jun. 2019.

SOBRE A ORGANIZADORA

CLAUDIANE AYRES PROCHNO: Fisioterapeuta pelo Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais- CESCAGE (2012), Mestre Ciências Biomédicas Universidade Estadual de Ponta Grossa- UEPG (2018). Atualmente é professora adjunta do curso de Fisioterapia do Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais- (CESCAGE) e professora adjunta do curso de Estética e Cosmetologia do Centro Universitário de Maringá (UNICESUMAR - Polo Ponta Grossa). Tem experiência na área de Fisioterapia Hospitalar e Fisioterapia Dermato funcional. Pós-graduada em Fisioterapia Cardiovascular, Pós-graduada em Fisioterapia Dermato funcional, Pós- graduada em Gerontologia. E-mail para contato: capfisio-2012@hotmail.com Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9434584154074170>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abdominoplastia 18, 19, 20, 21, 23, 25, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34

Amputação 206, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 232, 234, 235, 236, 237

Animais de Laboratório 145, 148, 149

Articulação temporomandibular 78, 79, 98, 99, 102

Assoalho Pélvico 47, 48, 49, 50, 55, 57, 59, 184, 185, 186, 187, 191, 192, 193, 194, 195

Atenção básica 36, 38, 40, 41, 45

Avaliação 1, 4, 8, 21, 25, 40, 46, 47, 50, 51, 52, 55, 57, 58, 72, 73, 77, 78, 79, 81, 82, 88, 94, 95, 100, 101, 102, 105, 108, 113, 116, 126, 128, 136, 138, 143, 154, 158, 160, 161, 162, 165, 166, 168, 172, 174, 175, 176, 179, 181, 182, 184, 185, 187, 190, 191, 192, 193, 195, 205, 208, 209, 210, 211, 212, 216, 218, 232, 238, 240, 245, 246, 252, 253, 256

B

Bioética 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 97, 149

Bronquiolite 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68

Bronquiolite Viral 62, 63, 64, 67, 68

D

Diabetes 57, 197, 226, 235, 236, 238, 239, 240, 241

Discentes 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 88, 196, 198, 200, 201, 203

Disfunção erétil 47, 48, 49, 51, 59

Doença de Parkinson 139, 140, 143, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183

Doenças Profissionais 118

Dor 19, 21, 29, 31, 32, 75, 78, 79, 80, 81, 82, 85, 86, 87, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 114, 130, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 154, 155, 156, 157, 158, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 175, 210, 223, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 237, 239, 242, 243, 245, 246, 247, 248

Dor Fantasma 225, 226, 227, 229, 230, 231, 232, 233

Drenagem Linfática 18, 20, 21, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 75, 243

E

Eletromiografia 47, 51, 56, 250

Emergência 47, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 123, 214, 218

Equilíbrio Postural 169, 176

Escoliose 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 178

Estimulação Magnética Transcraniana 250, 252

Estudantes 10, 17, 128, 144, 145, 146, 147, 148, 161, 162, 164, 165, 166, 198, 201, 202, 203, 204, 205, 211, 249

Ética 4, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 49, 80, 120, 145, 146, 148, 149, 160, 199, 218, 253
Ética em Pesquisa 4, 13, 49, 80, 145, 146, 160, 253
Exercício 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 16, 51, 80, 113, 140, 142, 169, 171, 174, 186
Experimentação Animal 145, 149

F

Fatores socioeconômicos 98, 99, 102
Fenômenos psicológicos 98, 99, 102
Funcionalidade 44, 46, 71, 80, 99, 119, 133, 134, 136, 137, 151, 154, 173, 206, 207, 208, 217, 222, 256

H

Habilitação 205, 207, 208, 211, 212
Hidroterapia 139, 141, 143, 169, 173, 174, 175

I

Idoso 1, 2, 3, 7, 8, 43, 44, 70, 140, 172
Incontinência Urinária 49, 184, 185, 186, 191, 192, 193, 194, 195

L

Laser 86, 87, 88, 155, 158, 159, 165, 167, 168, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241
Lombalgia 130, 131, 132, 133, 135, 136, 138
Lombociatalgia 130, 131, 132, 133, 135, 137, 138

M

Mobilidade 2, 7, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 85, 86, 87, 134, 135, 139, 142, 151, 156, 169, 171, 172, 173, 174, 207, 225, 227, 231
Mobilização do Sistema Nervoso 131, 133, 138
Mobilização Neural 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138
Modalidades de Fisioterapia 62
Mulheres 18, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 43, 78, 79, 81, 85, 86, 101, 103, 164, 166, 174, 184, 185, 186, 188, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 202, 203, 217, 222, 242, 247

N

Neurodinâmica 131, 133

O

Osteoartrite 169, 171, 174, 175

P

Papel do Fisioterapeuta 205
Pelve 113, 184, 185, 186, 190, 191, 192, 193, 194
Perfil sociodemográfico 176, 179, 180, 181, 188, 196, 198, 199, 201, 202, 203
Pontos Gatilhos 80, 104, 108, 154, 155, 161, 164, 165, 166
Pós-operatório 18, 19, 20, 21, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 48, 72
Postura 185
Pré-escolar 110, 115
Prostatectomia radical 47, 48, 49, 59
Próteses de membro superior 205, 207, 208, 212
Psicossomática 196, 197

Q

Qualidade de vida 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 18, 19, 21, 22, 37, 39, 44, 49, 70, 72, 75, 76, 98, 99, 102, 103, 118, 126, 127, 134, 139, 142, 143, 151, 174, 175, 178, 179, 182, 185, 194, 195, 198, 199, 206, 207, 212, 222, 226, 240, 248

R

Reabilitação 3, 11, 47, 48, 49, 52, 59, 70, 76, 130, 133, 139, 143, 150, 151, 152, 156, 166, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 224, 225, 227, 233, 234, 252, 256
Reabilitação do assoalho pélvico 47, 48, 59
Residência Multiprofissional 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 89, 91, 92, 98
Restrição ao Leito 215, 223

S

Saúde da família 36, 38, 41, 43, 45, 46, 128, 174
Saúde do trabalhador 118, 119, 120, 124, 125, 126, 127, 128, 197
Serviço Hospitalar de Fisioterapia 89
Sinais e sintomas 78, 79, 81, 87, 88, 90, 100, 101, 104, 139, 140, 170, 240
Síndrome de Burnout 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204
Sociodemográfico 176, 179, 180, 181, 184, 186, 188, 196, 198, 199, 201, 202, 203

T

Técnicas Manuais Viscerais 214, 215, 217, 221, 223
Terapia de Espelho 225, 227, 228, 230, 231, 232, 234
Transtornos da articulação temporomandibular 98, 99, 102
Transtornos Traumáticos Cumulativos 118
Tratamento 3, 4, 5, 6, 7, 8, 11, 14, 15, 20, 21, 25, 27, 30, 31, 33, 42, 46, 47, 51, 58, 59, 62, 63, 66, 67, 69, 71, 72, 80, 81, 86, 88, 90, 91, 99, 101, 104, 107, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 126, 130, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 141, 142, 143, 151, 152, 154, 157, 158,

159, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 173, 174, 175, 178, 182, 183, 186, 191, 194, 216, 217, 218, 222, 223, 224, 225, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 242, 243, 245, 247, 248, 254

Trauma de Fêmur 215

Traumatismos da Medula Espinal 250

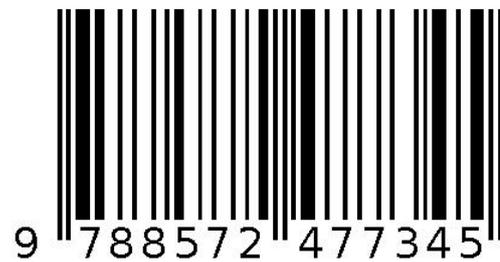
U

Úlceras 231, 235, 236, 237, 238, 239, 240

V

Vírus Sincicial Respiratório Humano 62

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-734-5



9 788572 477345